



Candidato n.º \_\_\_\_\_

## REDE SUL E ILHAS

**Prova de avaliação dos conhecimentos para alunos que tenham concluído (ou venham a concluir) o nível ensino secundário de educação por vias profissionalizantes ou em cursos artísticos especializados.**

**Data da realização da Prova: 16-06-2023**

**Classificação obtida:**

**PARTE A** \_\_\_\_\_

**PARTE B** \_\_\_\_\_

**Classificação final:** \_\_\_\_\_ - \_\_\_\_\_

*A prova organiza-se em duas partes:*

**Parte A** (área transversal) - **Língua e Cultura Portuguesas**

**Parte B** (área específica) – **História da Cultura e das Artes**

A prova tem uma duração de 2 horas, tendo cada uma das partes a duração de 60 minutos.

Os candidatos dispõem de um intervalo de 15 minutos após a entrega da primeira parte da prova (Parte A), e antes de iniciarem a realização da segunda parte da prova (Parte B).

A prova será avaliada de 0 a 200 pontos distribuídos da seguinte forma: Parte A (100 pontos); Parte B (100 pontos).

---

## NORMAS

- As respostas devem ser dadas nos espaços previstos para tal, sem usar as margens ou as entrelinhas.
- Identifique todas as folhas de prova com o número que lhe foi atribuído.
- Deverá ser utilizada caneta ou esferográfica azul ou preta.
- Não é permitido o uso de corretor.
- A realização da Parte A da prova não implica a utilização de materiais específicos.
- Não é permitida a consulta de dicionário.

## REDE SUL E ILHAS

**Prova de avaliação dos conhecimentos para alunos que tenham concluído (ou venham a concluir) o nível ensino secundário de educação por vias profissionalizantes ou em cursos artísticos especializados.**

### PARTE A

#### LÍNGUA E CULTURA PORTUGUESAS

**Classificação obtida: Grupo I \_\_\_\_\_**

**Classificação obtida: Grupo II \_\_\_\_\_**

#### GRUPO I

**Leia atentamente o texto que se segue.**

Flor do Mar

À medida que for aumentando o efeito de estufa na atmosfera com o dióxido de carbono, maior será o degelo no Polo Norte e nas regiões da Antártida, provocando a subida das águas dos oceanos e os tufões, os furacões, os tsunamis, etc.

5 Flor do Mar Rezende está já há alguns anos ligada a organizações de defesa da Terra, sem descurar o laboratório de pesquisa molecular que é o seu ganha-pão, e sabe tudo acerca das grandes cheias que destroem as culturas, do aumento das temperaturas climáticas.

É apenas para os seus companheiros de militância ecológica a Flor do Mar e até tem os olhos azuis e o balanço da onda no seu andar. Começou pela defesa da biodiversidade e não tardou a ver a tragédia iminente.

10 E ganhou coragem para a combater, desde já para reduzir os estragos, evitar a alteração radical do padrão climático, uma era de destruição e morte.

Franceses, ingleses, americanos, espanhóis, alguns dos seus companheiros de jornada ainda acreditam na possibilidade de um capitalismo reformado, que rejeite a economia de mercado, poder lutar eficazmente contra a progressiva e rápida fusão dos glaciares. Ela inclina-se para o surto de socialismos ecológicos, que interditassem o nuclear e reduzissem as energias predadoras.

15 Em missão, Flor do Mar viajou, viu com os seus olhos os grandes incêndios nas florestas da Europa Central, a fratura dos corais polinésios e, no círculo ártico, a morte das focas e dos ursos, dos grandes pinguins que a comoviam.

20 - Não te emocionas tanto, Flor – consolam-na os colegas –, havemos de vencer, de travar este horror.

- Eu sei, eu acredito que sim. Ainda vamos a tempo de salvar a Terra e a Humanidade (chorava e ria ao mesmo tempo).

25 Flor do Mar dava-se inteira à sua causa e tinha muitos amigos mas, só por acaso, raramente namorados, como aquele pescador de tubarões e de outras espécies em extinção, a quem ela arranhou emprego administrativo nos seus serviços e cujo amor depressa se evaporou.

- És linda de morrer – diziam-lhe e era mesmo, mas Flor só se via nos gestos coletivos, na salvação do planeta azul.

Chorava perante as colheitas destruídas pelo granizo no começo do verão. Portugal não fazia exceção à regra. E começava a desertificar-se no Sul do Alentejo.

30 Um dia aconteceu o que ninguém ainda esperava. Ouviram-se gritos, repicaram sinos. Correrias dos que fugiam e dos que, pelo contrário, queriam assistir. Os telemóveis incessantemente davam notícias: o oceano subira uns metros, era alucinante, a vila de Cascais ficara submersa, como o Estoril, na praça do Império talvez os Jerónimos resistissem, o Centro Cultural de Belém estava inundado e a vaga imensa chegava a Lisboa.

35 Flor do Mar, sob a colunata do Terreiro do Paço, ao fundo da rua do Ouro, via acercar-se, do lado direito, a imensa mole de água, blocos de luz branca a desmoronarem-se, corpos humanos e de animais, ramos de ossos gigantescos entrecrocando-se, uma lívida ameaça, sempre a crescer, mármore ou gelo pelo meio da onda.

40 Era já a hora do supremo cataclismo? Não, não podia ser. Mas ela imaginava, naquele transe, os continentes em delírio, noutros lados elevar-se-iam cogumelos de fogo.

Sons de órgão ressoavam algures na insensatez da tragédia.

A água invadiu bruscamente todo o Terreiro do Paço.

Flor do Mar foi arrebatada por um turbilhão morno de ondas desencontradas que a içaram, por instantes, ao topo da grande vaga e viu, bem na sua frente, os dentes alvos da morte.

45 Outra montanha de água a cobriu e a trouxe para baixo mas, sem saber como, voltou à tona da grande vaga recurva e, vendo ou julgando ver populares empoleirados no Arco do Triunfo da rua do Ouro, que resistia, gritou:

- Ainda é tempo de salvar a Terra.

Doeu-lhe o braço direito, com que acenava, num derradeiro desafio.

50 Estava gelado, fora da cama, e Flor do Mar, agitadíssima, perguntava-se onde estava, se o que continuava ainda a viver era realidade ou sonho.

E vai ser mesmo assim? Será uma premonição? Com certeza.

Doía-lhe agora todo o corpo. Levantou-se, tomou um demorado duche morno, que a pacificou um pouco.

55 Sob o céu cinzento, muito poluído, rumou de bicicleta aos serviços da Organização, onde a luta não para.

Candidato n.º \_\_\_\_\_

**1. Assinale com um X a alternativa que completa o sentido de cada afirmação, considerando o conteúdo do texto lido.**

**1.1. Em relação à enumeração presente na linha três, o “efeito de estufa” (l.1) é uma**

- (A) oposição.
- (B) semelhança.
- (C) causa.
- (D) barreira.

**1.2. De acordo com o segundo parágrafo do texto, a pesquisa molecular é, para Flor do Mar,**

- (A) um estudo sobre temperaturas climáticas.
- (B) uma organização de defesa da Terra.
- (C) uma fonte de saber sobre as cheias.
- (D) um importante meio de subsistência.

**1.3. O uso do travessão duplo, na linha 19, justifica-se pela necessidade de**

- (A) introduzir a fala de outra personagem.
- (B) salientar uma conclusão.
- (C) registar a intervenção do narrador.
- (D) assinalar um exemplo.

**1.4. Em “acercar-se” (l.35), o pronome destacado tem como referente a expressão**

- (A) “a imensa mole de água” (l.36)
- (B) “a colunata” (l.35)
- (C) “rua do Ouro” (l.35)
- (D) “Flor do Mar” (l.35)

**1.5. No contexto em que surge, a palavra “cataclismo” (l.39) significa**

- (A) efeméride.
- (B) desastre.
- (C) celebração.
- (D) supremacia.



UNIVERSIDADE DE ÉVORA



UNIVERSIDADE DO ALGARVE



Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril



ENIDH - Escola Superior Náutica Infante D. Henrique

Candidato n.º \_\_\_\_\_

1.6. O fenómeno descrito entre as linhas 30 e 49 constitui, segundo o narrador,

- (A) uma realidade.
- (B) um sonho.
- (C) uma invenção.
- (D) um presságio.

2. Numere as frases de 1 a 5, de acordo com a ordem pela qual as informações são apresentadas no texto.

- (a) As alterações climáticas provocam a desertificação de algumas regiões portuguesas. \_\_\_\_
- (b) Flor do Mar Rezende é uma ativista pela defesa do ambiente. \_\_\_\_
- (c) A antevisão da destruição de Lisboa reforça, na personagem, a sua perseverança e espírito de luta. \_\_\_\_
- (d) As relações pessoais não são a prioridade da protagonista. \_\_\_\_
- (e) Há opiniões diferentes acerca da abordagem político-económica mais eficaz para a proteção ambiental. \_\_\_\_

3. “- És linda de morrer - diziam-lhe e era mesmo, mas Flor só se via nos gestos coletivos, na salvação do planeta azul.” (ll.26-27)

Numa resposta breve, explique o sentido **do excerto**, tendo em conta o texto.

---



---



---



---



---



---







Candidato n.º \_\_\_\_\_

### COTAÇÃO

	Questão	Pontos
<b>Grupo 1</b>	1.1	5
	1.2	5
	1.3	5
	1.4	5
	1.5	5
	1.6	5
	2.	10
	3.	10
<b>Grupo 2</b>	1	50